



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEITOS DE COMO DESENVOLVER UM MODELO DE ENSINO UTILIZANDO TECNOLOGIAS

SCHOOL MANAGEMENT: MAIN CONCEPTS ON HOW TO DEVELOP A TEACHING MODEL USING TECHNOLOGIES

GESTIÓN ESCOLAR: PRINCIPALES CONCEPTOS SOBRE CÓMO DESARROLLAR UN MODELO DE ENSEÑANZA UTILIZANDO TECNOLOGÍAS

Jeudison Alves Guimarães¹, Sylvania Maria Roque², Dayse Cordeiro do Amaral Rodrigues³, Marialva Vieira de Paula Amado⁴

e422782

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2782>

PUBLICADO: 02/2023

RESUMO

O estudo tem como principal desígnio avaliar como a gestão escolar pode contribuir para o desenvolvimento concreto do ensino utilizando tecnologias, demonstrando a eficiência em resultados na aprendizagem, buscando ser uma gestão escolar democrática que, com isso, venha ter influência no dia a dia da unidade escolar. O objetivo deste estudo é para tanto, analisar acerca da contribuição da Gestão no ensino e aprendizagem, revelando que os gestores possuem papel importante na melhoria do ensino. Para tanto, a metodologia utilizada para a escrita deste estudo deu-se através da pesquisa bibliográfica, na qual os materiais coletados contribuíram na construção da abordagem teórica. Analisando o material colhido e estudado durante a realização da pesquisa, conclui-se ser nítida a incoerência experienciada na realidade escolar, sendo que, os gestores escolares precisam tomar decisões que poderão impactar positivamente ou negativamente, tanto na desenvoltura humana, quanto na formação dos educandos. Conclui-se que a gestão tem suma importância no aprendizado dos discentes, e devem sempre prezar por um bem-estar da unidade escolar, na qual o gestor administra.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Escolar. Ensino. Unidade Escolar.

ABSTRACT

The main objective of the study is to evaluate how school management can contribute to the concrete development of teaching using technologies, demonstrating the efficiency in learning outcomes, seeking to be a democratic school management that, with this, will have influence on the day-to-day of the school unit. The aim of this study is to analyze about the contribution of Management in teaching and learning, revealing that managers have an important role in improving teaching. Therefore, the methodology used for the writing of this study was through bibliographic research, in which the collected materials contributed to the construction of the theoretical approach. Analyzing the material

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Graduada em Educação Física pela Faculdade Cidade João Pinheiro (FCJP), Pedagogia pelo Centro Universitário Faveni (UNIFAVENI) e Normal Superior (Unimontes Montes Claros). Especialização em Gestão e Administração Escolar, Inspeção Escolar, Orientação Escolar e Supervisão Escolar pela Associação Educativa do Brasil Faculdade de Janauba (SOEBRAS) e Mestranda em Educação: especialização formação de professores pela Universidade Europeia del Atlántico (UNEATLÁNTICO) – Espanha.

³ Graduação em Letras. Pós graduada em Língua Portuguesa. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

⁴ Graduada em Pedagogia. Pós graduada em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEITOS DE COMO DESENVOLVER UM MODELO DE ENSINO UTILIZANDO TECNOLOGIAS
Ueudison Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Dayse Cordeiro do Amaral Rodrigues, Marialva Vieira de Paula Amado

collected and studied during the research, it is clear that the incoherence experienced in the school reality is clear, and school managers need to make decisions that may positively or negatively impact, both on human resourcefulness and on the education of students. It is concluded that management has paramount importance in the students' learning and should always cherish the well-being of the school unit, in which the manager manages it.

KEYWORDS: School Management. Teaching. School Unit.

RESUMEN

El objetivo principal del estudio es evaluar cómo la gestión escolar puede contribuir al desarrollo concreto de la enseñanza utilizando tecnologías, demostrando la eficiencia en los resultados del aprendizaje, buscando ser una gestión escolar democrática que, por lo tanto, influya en el día a día de la unidad escolar. El objetivo de este estudio es analizar sobre la contribución de la gestión en la enseñanza y el aprendizaje, revelando que los gerentes tienen un papel importante en la mejora de la enseñanza. Por lo tanto, la metodología utilizada para la redacción de este estudio fue a través de la investigación bibliográfica, en la que los materiales recolectados contribuyeron para la construcción del enfoque teórico. Al analizar el material recopilado y estudiado durante la investigación, es evidente que la incoherencia experimentada en la realidad escolar es clara, y los gerentes escolares deben tomar decisiones que puedan impactar positiva o negativamente, tanto en el ingenio humano como en la educación de los estudiantes. Se concluye que la gestión tiene una importancia primordial en el aprendizaje de los estudiantes, y siempre debe apreciar el bienestar de la unidad escolar, en la que el gerente la administra.

PALABRAS CLAVE: Gestión escolar. Enseñanza. Unidad Escolar.

1 INTRODUÇÃO

Os gestores escolares, formados por uma equipe de gestão, são profissionais responsáveis pela organização, orientação administrativa e pedagógica da unidade escolar. Eles são mobilizadores e estimuladores do desenvolvimento cultural, da construção do conhecimento e aprendizagem, e, sobretudo, orienta a todos para a construção de uma cidadania competente, diversificada e crítica. Portanto, cabe-lhes promover a abertura da unidade escola e de seus profissionais para os bens culturais da sociedade e para sua comunidade, promovendo mudanças no meio social a qual está inserido.

Nessa equipe de gestores tem destaque o diretor escolar, responsável pelo norteamento do modo de ser e de fazer da escola e seus resultados. Ela é também formada por coordenadores pedagógicos, supervisores, orientadores educacionais e secretários escolares.

Aos gestores compete zelar pela realização dos objetivos educacionais, pela excelência no desempenho de todos os participantes da comunidade escolar, buscando atingir os padrões de qualidade de ensino definidos pela escola e por leis nacionais, estaduais e municipais.

As escolas brasileiras usam pouco ou muito pouco as ferramentas de gestão como instrumentos de estratégia em busca da melhoria da eficiência educacional de suas unidades. Muitos gestores narram que essas ferramentas apenas devem ser usadas e aproveitadas pelo universo empresarial, deixando de lado o seu uso no ambiente escolar, especialmente devido à dificuldade que enreda os gestores na compreensão de tais ferramentas, pois sua aplicação incide na compreensão de que muitos diretores escolares, que não possuem em seu currículo formativo na



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEITOS DE COMO DESENVOLVER UM MODELO DE ENSINO UTILIZANDO TECNOLOGIAS
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Dayse Cordeiro do Amaral Rodrigues, Marialva Vieira de Paula Amado

área de gestão.

Quando se pergunta em uma escola, para seu gestor, se em sua graduação/licenciatura, ele foi preparado para trabalhar com ferramentas de gestão, que venham a auxiliar e melhorar a avaliação do trabalho institucional, tem-se se a resposta que não. Geralmente, o que não é uma regra, o profissional que trabalha na gestão ter formação em Pedagogia ou se quer em outra licenciatura, tendo, desta forma, apenas uma breve formação acerca de gestão escolar.

Pensando nisso, esta pesquisa apresenta como seu principal objetivo avaliar e analisar o modo como as ferramentas de análise de gestão podem contribuir para melhoria no ensino e aprendizagem, mostrando a eficiência em resultados na aprendizagem por meio de uma gestão escolar que deve ser democrática, influenciando no dia a dia da escola, trazendo assim, mudanças no ensino.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Gestão escolar e o ensino

As práticas de organização e gestão da escola estão atreladas diretamente com a qualidade de ensino, sendo que exercem influência no processo de ensino e aprendizagem do alunado, e conseqüentemente, em sua formação.

[...] educação de qualidade é aquela que promove para todos os domínios de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais necessários ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, à inserção no mundo do trabalho, à constituição da cidadania, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (LIBÂNEO, 2013, p. 62).

Uma escola que influencia na qualidade do ensino, requer, na visão de Luck (2010), uma gestão democrática a fim de promover articulação de todas as condições estruturais, funcionais, materiais e humanas. Nesse sentido, é fundamental levar em consideração a questão da diversidade cultural, étnica, valores e comportamentos, formação para cidadania, possibilitando aos alunos participarem criticamente dos movimentos da sociedade.

Nessa perspectiva, conforme Demo *apud* Libâneo (1998): “[...] a qualidade essencial seria aquela que expressa à competência histórica de fazer-se sujeito, deixando a condição de objeto ou de massa de manobra”. Dessa forma, a educação é um dos melhores caminhos que possibilita ao indivíduo desenvolver-se como um sujeito ativo. Na concepção do autor, podemos perceber a qualidade no campo educativo a partir de duas concepções: a qualidade formal e a qualidade política.

[...] a qualidade formal refere-se ao nível ótimo a que podem chegar os meios, instrumentos e procedimentos, principalmente o conhecimento. O Ser humano precisa manejar conhecimento. Espera-se, por isso, que a criança aprenda de fato na escola, ou seja, construa formação básica capaz de saber pensar para melhor intervir. A qualidade política diz respeito aos fins e valores sociais do conhecimento, isto é, ao objetivo ético de intervir na realidade visando o bem comum (DEMO *apud* LIBÂNEO, 1998, p. 62).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEITOS DE COMO DESENVOLVER UM MODELO DE ENSINO UTILIZANDO TECNOLOGIAS
Ueudison Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Dayse Cordeiro do Amaral Rodrigues, Marialva Vieira de Paula Amado

Conforme Libâneo (2013, p. 91) afirma a seguir: “[...] a tarefa essencial da instituição escolar é a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem que, mediante práticas pedagógico-didáticos e curriculares, propiciam melhores resultados de aprendizagem dos alunos”.

A organização afeta diretamente a qualidade de ensino, por isso a organização da gestão escolar é o eixo norteador para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico de qualidade. Libâneo (2013, p. 91) diz o seguinte: “[...] a tarefa básica da escola é o ensino; que se cumpre pela atividade docente. A organização escolar necessária é aquela que melhor favorece aqueles objetivos e assegura as melhores condições de realização do trabalho docente”.

Para Luck (2010, p. 78), aos responsáveis pela gestão escolar compete, portanto, o que se segue:

[...] promover a criação e a sustentação de um ambiente propício à participação plena no processo social escolar de seus profissionais, bem como de alunos e de seus pais, uma vez que se entende que é por essa participação que eles desenvolvem consciência social crítica e sentido de cidadania, condições necessárias para que a gestão escolar democrática e práticas escolares sejam efetivas na promoção da formação de seus alunos.

Para a autora, a unidade escolar tem por dever oferecer ao alunado o aprendizado de conhecimentos significativos para que ele venha tornar-se um cidadão crítico e participativo, diante das questões da sociedade. E, conseqüentemente, torne-se um ser que saiba de seus deveres, direitos, valores e princípios.

2.2 Gestão Escolar e a ferramenta SWOT

A ferramenta de análise SWOT, também conhecida como “Análise FOFA” se apresenta como sendo uma metodologia de planejamento estratégico, sendo que ela é utilizada para ajudar organizações ou até mesmo pessoas a encontrar fraquezas e detectar forças, oportunidades e ameaças de concorrentes inseridas em negócios ou planejamento de projetos. Tal suporte empregado por esta ferramenta foi o principal motivo de ser escolhida para ser citada e analisada nesta pesquisa como importante instrumento tecnológico a ser usado pela gestão escolar em busca da qualidade de ensino e aprendizagem.

Para Martins (2006), a análise SWOT é uma das práticas mais comuns nas empresas voltadas para o pensamento estratégico e marketing, é algo relativamente trabalhoso de produzir, contudo a prática constante pode trazer ao profissional uma melhor visão de negócios, afinal de contas, os cenários onde a empresa atua estão sempre mudando.

A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análises de cenário (ou análises de ambiente), sendo usada como base para a gestão e o planejamento estratégico de uma organização. É um sistema simples para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa no ambiente em questão (DAYCHOUW, 2007).

Desta forma, a Análise FOFA é tida como uma ferramenta de análise de gestão que contribui para se ter eficiência através do diagnóstico. Não afirmando e colocando culpados, essa ferramenta



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEITOS DE COMO DESENVOLVER UM MODELO DE ENSINO UTILIZANDO TECNOLOGIAS
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Dayse Cordeiro do Amaral Rodrigues, Marialva Vieira de Paula Amado

permite que sejam analisados aspectos como os pontos fracos e fortes da instituição, demonstrando também as possíveis oportunidades e ameaças de sucesso.

A função da Análise SWOT é cruzar as oportunidades e as ameaças externas da organização com seus pontos fortes e fracos. Esta avaliação estratégica será realizada a partir da matriz SWOT que é uma das ferramentas mais utilizadas na gestão estratégica competitiva. Trata-se do relacionamento das oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo com as forças e fraquezas do ambiente interno da organização. Estes quatro elementos servem como indicadores da realidade situacional da organização (CHIAVENATO; SAPIRO, 2003).

Cabe salientar que o ambiente pode ser entendido como tudo que circunda ou envolve a organização, ou seja, um mapeamento ambiental, onde são apresentados todos os recursos humanos, materiais, financeiros, tecnológicos, políticos, sociais e mercadológicos (REZENDE, 2012).

Com a ferramenta, os gestores escolares podem analisar fatores como a qualidade das aulas, a frequência dos alunos e docentes e demais educadores, avaliar como os seus recursos tanto físicos quanto financeiros estão contribuindo para a aprendizagem na unidade escolar, pesquisar como a imagem da escola está frente à comunidade e em qual contexto a escola se mostra inserida, buscando, com tal tecnologia, adequar as suas atividades à sua realidade.

Rezende (2012) afirma que os pontos fortes ou forças são variáveis internas controláveis que proporcionam condições favoráveis em relação ao ambiente. São qualidades tangíveis ou não, que podem influenciar positivamente o desempenho da organização. São considerados potenciais e devem ser amplamente explorados.

Portanto, os pontos fracos ou fraquezas são variáveis internas controláveis que propiciam condições negativas em relação ao ambiente. São pontos negativos que podem ou devem ser melhorados pela organização.

Diante deste preposto, a matriz SWOT estabelece a relação cruzada dos pontos fortes e fracos identificados no ambiente da organização com as oportunidades e ameaças do macroambiente e do ambiente setorial onde a organização atua, possibilitando a identificação e seleção de diretrizes estratégicas adequadas para os objetivos estabelecidos (MOYSES FILHO, 2010).

Neto (2011) corrobora, ressaltando que a análise deve ser confeccionada e interpretada de forma a unir os elementos da análise interna e externa, pois estes elementos irão formar o diagnóstico local. Ainda ressalta que este diagnóstico deve ser confiável, apresentando informações para uma gestão estratégica.

2.3 Utilização do ciclo PDCA como ferramenta de gerenciamento escolar

O uso da ferramenta PDCA integrada no âmbito educacional objetiva refletir sobre a sua real importância, identificando e trabalhando os fatos e fatores. Sobre o uso de modernas ferramentas no cenário escolar a favor de todos que estão inseridos, e com isso promovendo melhorias na atuação de ensino e aprendizagem. É notório que o uso vem sendo cada vez mais importante, ao passo que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEITOS DE COMO DESENVOLVER UM MODELO DE ENSINO UTILIZANDO TECNOLOGIAS
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Dayse Cordeiro do Amaral Rodrigues, Marialva Vieira de Paula Amado

vem proporcionando um ensino amplo e dinâmico, o que permite maior flexibilidade de informação e recursos para o educando, tornando o processo educativo dinâmico, eficiente e inovador, que possibilita a interação entre todos, buscando sanar as reais dificuldades.

Segundo Tani, (2022, p. 3) “O plano de ação distingue as tarefas mais simples das mais complexas, dentro de um cronograma definido entre as pessoas que irão executar o projeto, criando registros, documentos, validações adequadas ao momento do planejamento”.

É sábio que ao longo dos tempos a atualização do ensino vem transformando e ganhando mais destaque no cenário educacional, os ambientes educacionais estão levando cada vez mais em consideração a realidade de cada aluno objetivando desenvolver o máximo de competências e habilidades de cada um, incluindo desafios e constante estímulo mental, não só pela maneira tradicional, mas também utilizando métodos e ferramentas dinâmicas, possibilitando interagir e utilizar os seus esquemas mentais de acordo com o uso racional e mediado da informação. Para tanto, o ciclo PDCA na educação vem sendo um recurso metodológico que propicia auxiliar e pôr em prática o plano, buscando estratégias na escola.

Sendo assim, fica possível evitar e sanar os possíveis problemas que a instituição possa vir a ter, contribuindo para a melhoria significativa, buscando meios de auxiliar na gestão escolar e facilitando o gerenciamento das metas obtidas através da identificação dos erros, sendo uma ferramenta para favorecer um ambiente de oportunidades, oferecendo meios e subsídios para promover um local de maior igualdade para todos, onde tendem a melhorar a maneira de ensinar.

De acordo com Veiga (2013), uma das maiores referências sobre o assunto, os alunos podem se engajar por meio de quatro dimensões: cognitiva, afetiva, comportamental e agência. Por exemplo: quando um estudante entrega uma tarefa, ele está se engajando comportamentalmente, mas quando fez, estava com raiva, reclamando das aulas e do professor. Ou seja, não se engajou afetivamente.

“Parece fácil entender uma ferramenta tão complexa na realização da tarefa, é preciso questionar, firmar parcerias, treinar colaboradores, aprender ferramentas, escolher as mais adequadas dentro do contexto escolar, e permitir que o novo se integre nas políticas pedagógicas e nos modelos apropriados às salas de aula” (TANI, 2022, p. 8).

Para que a escola tenha sucesso, se faz necessária a participação de todos da unidade escolar, seja na área administrativa e pedagógica, como também na equipe de apoio. É no cotidiano escolar, na realização do trabalho, que a gestão vai sendo construída. É unânime que, para construir um espaço onde todos busquem alcançar o mesmo objetivo, o gestor necessita ampliar algumas competências que são corriqueiras do dia a dia, mas que são importantes ao mesmo tempo complexas de realizar, como saber ouvir e levar em consideração ao que foi dito escutar opiniões, ser aberto e flexível à contribuição de todos, partilharem ideias, entre outros.

Nesse sentido, a posse desse conhecimento é por demais relevante, tendo em vista a implementação de ações que visem mudanças assim sugeridas. Segundo o pensamento de Tani:

“Os planos futuros da empresa devem ser sintetizados, após a análise do ciclo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEITOS DE COMO DESENVOLVER UM MODELO DE ENSINO UTILIZANDO TECNOLOGIAS
Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Dayse Cordeiro do Amaral Rodrigues, Marialva Vieira de Paula Amado

PDCA, gerando a melhoria contínua, o desperdício de recursos, aumenta a motivação dos colaboradores, prioriza o crescimento contínuo, define as regras de um bom gerenciamento e forma equipes mais responsáveis pelas suas atitudes e ações” (TANI, 2022, p. 4).

Dando oportunidade de participação a sua comunidade, levantando mudanças favoráveis à sua estrutura, gerando uma participação efetiva em todos os processos educacionais, integrando todos que estão ligados ao meio educacional. Para Mello (2002, p. 59): “não basta que o profissional possua um vasto domínio cognitivo e formativo inerente a sua qualificação”.

3 CONCLUSÃO

O diferencial desta pesquisa é avaliar como as ferramentas possuem grande importância para uma gestão inovadora e eficaz, como é o caso das ferramentas SWOT e PDCA. Ambas contribuem demonstrando eficiência em resultados, atingindo assim, melhorias no ensino e aprendizagem. Os gestores devem garantir uma gestão democrática que propicia método que corrobora para melhorias no ensino e aprendizagem.

Na busca por melhorias, compreende-se que a gestão escolar precisa aproveitar as ferramentas SWOT e PDCA, buscando assim identificar possíveis problemas que venham prejudicar a qualidade de ensino na escola e realizar mudanças que se revelem necessárias para que naquele ambiente ocorra a melhoria

Quando se busca por mudanças, melhorias e eficiência nos resultados de uma unidade escolar, almeja-se, para tanto, trabalhar com ferramentas mais atualizadas, como cita-se aqui a SWOT e PDCA, permitindo assim reduzir custos, facilitar a gestão e fazer com que as tarefas sejam realizadas de maneira mais práticas, propiciando, desse modo, uma melhor qualidade de ensino.

Desta forma, entende-se por meio desta pesquisa, que a gestão escolar deve exibir uma visão realmente preocupada com a melhoria do ensino de sua escola, buscando usar ferramentas de análise como a SWOT e PDCA, entendendo que tal método traz benefícios a escola e a sua gestão, ela também propicia esquivar-se de erros que as afastem da qualidade de ensino.

Assim, compreende-se que as ferramentas permitem a qualidade de um trabalho sério e contínuo por parte da gestão escolar, afiançando para a escola uma qualidade maior no ensino e uma melhor apreciação por todos os envolvidos.

Sendo assim, espera-se que os resultados obtidos por meio deste estudo contribuam para estudos futuros que ampliem o espaço de atuação desta ferramenta na área da educação pública, bem como para intervenções futuras para a institucionalização do planejamento estratégico.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico**: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: PRINCIPAIS CONCEITOS DE COMO DESENVOLVER UM MODELO DE ENSINO UTILIZANDO TECNOLOGIAS
 Ueudson Alves Guimarães, Silvania Maria Roque, Dayse Cordeiro do Amaral Rodrigues, Marialva Vieira de Paula Amado

DAYCHOUW, M. **40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. Goiânia: Do Autor, 2013.

LUCK, H. **A gestão participativa da escola**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MARTINS, L. **Marketing**: Como se tornar um profissional de sucesso. São Paulo: Digerati Books, 2006.

MELLO, C.; ALMEIDA, N. J.; PETRILO, R. **Educação 5.0 - Educação para o Futuro**. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2002.

MOYSES, F. J. *et al.* **Planejamento e Gestão Estratégica em Organizações de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

NETO, E. R. **Análise Swot – Planejamento Estratégico para Análise de Implantação e Formatação de Equipe de Manutenção em uma Empresa de Segmento Industrial**. 2011. Monografia (Especialização MBA – Gestão Estratégica da Manutenção, Produção e Negócios) - Faculdade Pitágoras, São João Del Rei, 2011. Disponível em: http://www.icap.com.br/biblioteca/172349010212_FORMATADA.pdf.

REZENDE, D. A. **Planejamento Estratégico Público ou Privado**: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. São Paulo: Atlas, 2012.

TANI, Z. R. **Evolução do Método PDCA**. Flórida: Must University, 2022. [e-book]

VEIGA, F. Envolvimento dos alunos na escola: Elaboração de uma nova escala de avaliação. **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, v. 1, n. 1, p. 441-449, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/10032>